



STRAUSS, A.; CORBIN, J. *Basics of Qualitative Research: Grounded Theory Procedures and Techniques*. London: SAGE Publications, 1990.¹²

Por Patrícia Sândalo Pereira³

Este livro⁴ tem por objetivo orientar pesquisadores de várias disciplinas que pretendam desenvolver um projeto de pesquisa de análise qualitativa, ou como os próprios autores denominam é uma “aproximação da teoria fundamentada” ou “método”. É dividido em três partes principais:

Parte I – Considerações Básicas sobre o uso da teoria fundamentada.

Parte II – Procedimentos do Método e Técnicas Analíticas Específicas.

Parte III – Procedimentos Auxiliares que acompanham a coleta e análise dos dados.

O livro foi estruturado, utilizando-se de perguntas e respostas para introduzir os conceitos sobre pesquisa qualitativa de forma clara e direta.

Através de indagações, tais como:

O que é pesquisa qualitativa?,

Quais são os componentes principais da pesquisa qualitativa?,

O que é uma teoria fundamentada?,

É necessário transcrever todas as entrevistas e notas de campo?,

¹ Digitalizado por Flávia Sueli Fabiani Marcatto, Rosana Maria Mendes e Sandra Aparecida Oriani Fassio.

² Nota do Editor do Bolema 16: Há alguns anos, o BOLEMA possuía uma seção de RESENHAS que, por motivos desconhecidos, terminou por não mais ser publicada. Enquanto editor, entendo que a resenha cumpre o papel importante de permitir que em poucas páginas o leitor consiga avaliar se é desejável ou não a leitura de uma dada obra. Essa seção estará prioritariamente aberta para resenhas de livros, teses e dissertações que estejam depositadas na Biblioteca da UNESP, Câmpus de Rio Claro/SP. Caso o leitor queira sugerir um livro para análise, tenha certeza que esse livro já foi comprado ou doado à nossa Biblioteca. Os autores da resenha serão principalmente doutorandos do programa de pós-graduação, ao qual esse periódico está vinculado, embora a seção esteja aberta para outros redatores. Interessados em publicar nessa seção do BOLEMA devem entrar em contato com o Editor para que não haja duplicação de esforços. Para aqueles sem experiência em resenhas, é sugerido que seja lido o livro “Metodologia do Trabalho Científico, 21ª Edição. São Paulo: Cortez, 2000, **A. J. Severino**, na parte que se refere a esse tipo de texto. Temos três resenhas em fase final de elaboração, mas apenas uma conseguiu ser terminada para essa reinauguração de forma que não fosse atrasada a publicação deste número.

³ Doutoranda em Educação Matemática – UNESP – Rio Claro/SP.

⁴ Livro disponível na Biblioteca da UNESP, Rio Claro – SP.

entre outras, e suas respectivas respostas, os autores contribuem para uma melhor compreensão sobre esse assunto, principalmente para os pesquisadores que nunca tiveram nenhum contato com esse tipo de pesquisa. A finalidade é orientar procurando tirar as dúvidas que normalmente ocorrem ao se elaborar um projeto de pesquisa.

O livro apresenta no decorrer de seus capítulos:

- orientação sobre como elaborar a pergunta da pesquisa, que pode ser obtida através de determinadas fontes, tais como: sugestão de um professor, literatura técnica ou experiência pessoal e profissional;
- as habilidades que o investigador necessita ter para desenvolver esse tipo de pesquisa: sensibilidade teórica (que permite reconhecer o que é importante nos dados e dar significado) e criatividade;
- a importância de se usar literatura técnica e não técnica nesse tipo de pesquisa;
- o processo de codificação aberta, que permite formar categorias e desenvolver em termos de propriedades e dimensões;
- técnicas de modo a permitir que se pense criativamente no fenômeno, aumentando-se a consciência de como se usou os procedimentos e com que resultados;
- o processo de codificação axial que descreve o uso do pensar indutivo e dedutivo para chegar e confirmar hipóteses que consideram possíveis relações entre uma categoria e suas subcategorias;
- desenvolvimento de uma linha de história clara, traduzindo estes em história analítica, selecionando-se uma categoria central e relacionando-as com todas as outras;
- procedimentos provando de maneiras diferentes de acordo com o tipo de codificação em qual é comprometido, até que alcance a saturação teórica de categorias;
- memorandos e diagramas são procedimentos essenciais na análise e variam de acordo com o tipo de codificação, pois permitem manter um registro contínuo do processo analítico;
- sugestões de procedimentos, tais como: o que apresentar, para quem e como, a serem seguidos em possíveis apresentações;

- critérios para avaliar relatórios de pesquisa de teoria fundamentada em termos de padrões específicos e procedimentos usados para tirar conclusões.

Concluindo, podemos afirmar que os autores conseguiram atingir o objetivo proposto inicialmente, ou seja, apresentar uma aproximação passo-a-passo de como conduzir uma pesquisa em nível facilmente compreendido por pesquisadores e estudantes, indo desde a formulação da pergunta inicial, passando por vários sistemas de codificação e análise, processos de escrita sobre tópicos da pesquisa, até padrões para avaliar o estudo da teoria fundamentada.

Ao analisarmos esta metodologia, podemos observar que se assemelha a pesquisa qualitativa em relação aos instrumentos de coleta de dados, pois utilizam as observações, as entrevistas e a análise de documentos para se obter dados.

O que a difere da pesquisa qualitativa propriamente dita, é a ênfase que a Teoria Fundamentada atribui ao desenvolvimento da teoria.

Este fato nos faz refletir sobre a controvérsia quantidade-qualidade na pesquisa educacional, indo buscar a tese da unidade, onde as abordagens quantitativa e qualitativa se articulam e complementam, de modo a superar as limitações dos métodos.

Portanto, diante dessas colocações, podemos olhar para a Teoria Fundamentada como sendo mais uma opção metodológica, podendo ser utilizada juntamente com outras metodologias.